

LIGAR AS POLÍTICAS À PROGRAMAÇÃO

Um projeto regional para reduzir o risco de VIH e melhorar a saúde sexual e reprodutiva de populações-chave jovens na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral



VISÃO GERAL:

O projeto regional Ligar a Políticas à Programação (Linking Policy to Programming, LPP) faz parte da ação global empreendida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e os seus parceiros para implementar as recomendações da Comissão Global sobre VIH o Direito sobre questões de discriminação; criminalização da transmissão, exposição e não divulgação do VIH; populações-chave; mulheres, crianças e jovens; lei de propriedade intelectual; e a luta global pelo tratamento.

O acesso aos serviços de VHI e saúde sexual e reprodutiva (SSR) para populações-chave jovens é limitado devido a vários fatores inter-relacionados, incluindo ambientes políticos e legais restritivos, como leis e políticas específicas para a idade (por exemplo, de idade de consentimento e requisitos de notificação e consentimento paternos) que restringem o acesso autónomo a serviços de SSR, como teste de VHI, contraceptivos, aborto e profilaxia pré e pós-exposição

(PEP e PrEP). A falta de serviços de SSR favoráveis aos jovens em instalações de saúde, escolas e prisões, assim como a capacidade limitada dos prestadores de serviços e a falta de dados e informações, continuam a representar desafios para o acesso dos jovens a serviços, incluindo as populações-chave jovens.

O projeto Ligar as Políticas à Programação é implementado pelo Centro de Serviços Regionais do PNUD para a África (líder), em parceria com os Homens Africanos pela Saúde e Direitos Sexuais (AMShER), e pela Divisão de Investigação em Economia da Saúde e VHI e SIDA da Universidade de KwaZulu-Natal.

O projecto é apoiado financeiramente pela iniciativa Não Deixar Ninguém para Trás (Leave No One Behind) do Governo dos Países Baixos sobre a melhoria da saúde sexual e dos direitos dos jovens na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (CDA).



Fortalecer vidas.
Nações resilientes

RESULTADOS DO PROJETO:

O projecto visa melhorar os resultados de SSR para populações-chave jovens nos países da CDAA, fortalecendo os direitos relacionados com o VIH e a SSR de populações-chave jovens.

OBJETIVOS:

- Fortalecer a capacidade dos governos nacionais de estabelecer leis, políticas e estratégias no contexto do VIH e da SSR que respeitem os direitos de populações-chave jovens.
- Reforçar a capacidade de organizações da sociedade civil a nível regional e nacional, incluindo grupos comunitários, de modo a poderem reivindicar direitos e lutar por leis, políticas e estratégias nacionais baseadas em direitos sobre VIH e SRR que melhorem a prestação de serviços de VIH e SSR para populações-chave jovens.
- Reforçar a capacidade e liderança da CDAA para apoiar os Estados Membros a estabelecer e implementar ambientes legais, políticos e estratégicos que respeitem os direitos das populações-chave jovens
- Fortalecer a compreensão e a aplicação dos direitos humanos e dos indicadores e marcos relacionados com o VIH e a SSR para populações-chave jovens nos quadros nacionais e regionais.

INTERVENÇÕES:

PNUD

- Avaliações do Ambiente Jurídico Nacional e desenvolvimento de Planos de Ação Nacionais.
- Avaliação do Empenho do Ativismo da Sociedade Civil.
- Fortalecimento da capacidade de parlamentares, formuladores de políticas, dos agentes de aplicação da lei e do poder judiciário.

- Desenvolvimento de ferramentas sobre as necessidades e direitos relacionados com o VIH/SSR de populações-chave jovens.
- Fortalecer os quadros regionais da CDAA para abordar as necessidades/direitos em matéria de VIH/SIDA das populações-chave jovens.

AMSHER

- Fortalecimento da capacidade das populações-chave jovens para se envolverem em processos políticos relacionados com os direitos em matéria de VIH/SSR.
- Desenvolver mecanismos para contribuições da comunidade no desenvolvimento de políticas e na prestação de serviços.

HEARD

- Estudos de referência a nível nacional para identificar lacunas no conhecimento de populações-chave jovens sobre os seus direitos em matéria de SSR.
- Revisão intermédia e desenvolvimento de indicadores de M&A.
- Pesquisa operacional que explore as barreiras às necessidades de acesso e de serviço/programa.
- Monitorização de recursos.
- Análise comparativa entre países.

FOCO:

O projecto centra-se em populações-chave jovens, ou seja, jovens profissionais do sexo, homens jovens que fazem sexo com homens, jovens que usam drogas, jovens lésbicas, rapazes homossexuais, bissexuais, transgéneros e intersexuais bem como jovens nas prisões.

COBERTURA GEOGRÁFICA:

O projecto abrange Angola, Madagáscar, Moçambique, Zâmbia e Zimbabué. Apoia também o Secretariado da CDAA para integrar questões relacionadas com as populações-chave jovens em estratégias e programas regionais.

DURAÇÃO:

De outubro de 2016 a dezembro de 2020.

¹ A definição da OMS de populações-chave jovens inclui pessoas entre os 10 e os 24 anos, incluindo crianças dos 10 aos 17 anos que são sexualmente exploradas, jovens entre o 18 e os 24 anos que são profissionais do sexo e adultos que fazem sexo consensual com parceiros do mesmo sexo.

Para mais informações contacte:

Senelisiwe Ntshangase, UNDP
senelisiwe.ntshangase@undp.org

Berry D. Nibogora, AMSHeR
berry@amsher.org

Dr. Tamaryn Crankshaw, HEARD
crankshaw@ukzn.ac.za

Ou visite o nosso sítio web:

<http://www.africa.undp.org/content/rba/en/home/about-us/projects/linking-policy-to-programming/>

<https://www.amsher.org/projects/>

<https://www.heard.org.za/>